



## **Hotel de Trânsito, SO MARCO AÚRELIO**

A BAAN, base aérea de Anápolis, instrumento de grande importância para o país, atua há 45 anos na cidade, recebendo oficiais e graduados de várias partes do país. Sabendo que o atual alojamento para estes militares não atende a demanda tanto em relação a quantidade de pessoas quanto a qualidade de espaço é que se faz a devida intervenção visando a melhoria do espaço e adjacentes.



**Brenda Aurea Del Fiaco  
Rodrigues**

Orientador: Pedro Henrique  
Máximo Pereira





# INTRODUÇÃO

A Base Aérea de Anápolis - Otávio Lage de Siqueira (BAAN) está localizada em Anápolis - GO, e tornando-se operacional em 23 de agosto de 1972, com a função primordial de proteger o espaço aéreo da capital do país. A sua finalidade se deve em grande parte à sua condição estratégica em termos geográficos e também ao fato de ter sido planejada com tecnologia específica para alocar um determinado tipo de aeronave supersônica, o qual não havia sido até então utilizado no país.

Posteriormente a BAAN, que já nasceu como referência, foi tendo sua importância progressivamente aumentada à medida que o governo brasileiro introduzia em sua Força Aérea novos e modernos tipos de aeronaves, acondicionando-os em sua maioria na Base que é hoje objeto do meu estudo.

Em razão disso, o fluxo de militares vindos das diversas partes do país bem como do exterior têm também se tornado mais intenso. A consequência direta naturalmente foi a evidência de algumas deficiências nos dois hotéis de trânsito lá localizados, sendo um para uso exclusivo dos Oficiais/dependentes e outro para uso dos graduados/dependentes, ou seja, daqueles que ainda não alcançaram a patente de oficiais.

Tal fato me chamou a atenção pelo fato de ter crescido no meio militar, quase tendo a BAAN como uma extensão de casa, uma vez que meu pai se graduou na Escola de Especialista de Aeronáutica (EEAR) localizada em Guaratinguetá - SP, e tão logo se mudou para Anápolis para prestar serviço na BAAN. Caminho semelhante seguiu meu tio, que no entanto foi prestar serviço na cidade de Porto Velho - RO.

A propósito, meu pai sempre contava que logo que se mudou para Anápolis - GO,

não pôde ocupar nenhuma das casas das vilas militares existentes na cidade, já que ainda não preenchido o requisito de ter constituído família. A alternativa mais viável foi então fazer uso do hotel de trânsito da BAAN, e lá permaneceu por uma razoável quantidade de tempo até que finalmente conheceu uma encantadora cidadã anapolina, casou-se e deu origem à nossa família que aí então se estabeleceu na vila militar.

Porém este não foi o ponto final da história do meu pai com os tais hotéis, pois sempre que saía em missão, viagens a trabalho para outras bases aéreas com fins de treinamento ou de serviço propriamente dito, a opção mais factível continuava sendo a hospedagem nos hotéis de trânsito.

Dessa forma, os relatos do meu já falecido pai guardados em minha memória somados à crescente importância da minha paixão pela arquitetura bem como à minha proximidade física e sentimental em relação à BAAN foram os elementos de uma fórmula que conduziram minha atenção às ditas deficiências existentes nos hotéis de trânsito da BAAN. Estas tratam basicamente de falhas estruturais por falta de adequada manutenção, falta de adequação em relação à quantidade de quartos disponíveis considerada a demanda frequente de hóspedes bem como de banheiros, pois ainda hoje todos os banheiros são de uso coletivo.

Este trabalho tem como finalidade uma proposta de um novo hotel de trânsito para a Base Aérea de Anápolis, e está dividido em três partes, sendo a primeira referente a parte teórica que aborda todo contexto histórico do Ministério da Defesa, em especial a Aeronáutica, com enfoque na Base Aérea De Anápolis. A segunda parte apresenta um estudo específico da Base Aérea de Anápolis, já a terceira refere-se ao projeto.



# 1. MINISTÉRIO DA DEFESA

## 1.1 breve histórico

O Ministério da Defesa é o órgão do Governo Federal incumbido de exercer a direção superior das Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, articulando as ações que envolvam estas instituições, individualmente ou em conjunto.

Suas principais tarefas estão relacionadas ao estabelecimento de políticas ligadas à defesa e à segurança do país, regidas pela lei complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, e pelo Decreto nº 5.484, de 30 de junho de 2005, que aprovou a Política de Defesa Nacional (PDN).

É um ministério de alta relevância para o Poder Executivo Federal, na medida em que possui sob sua responsabilidade uma vasta e diversificada gama de assuntos, alguns dos quais de grande sensibilidade e complexidade, como, por exemplo, as operações militares; o orçamento de defesa; política e estratégia militares; e o serviço militar. Também pode intervir diretamente na aviação civil em conjunto com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), nas situações em que possa ser caracterizada a existência de risco à segurança nacional, como ocorreu de fato durante a crise do setor aéreo brasileiro em 2006.

A discussão sobre a criação de um Ministério da Defesa, vem desde meados do século XX, porém foi só a partir de 1999 que as três Forças Armadas do Brasil (Marinha, Exército e Força Aérea) passaram a ser um único ministério, deixando de ser independentes.

A trajetória histórica do processo de criação do Ministério da Defesa, tem início, na década de 40. A Constituição de 1946 já citava a criação de um Ministério único para as Forças armadas, entretanto o processo de integração das forças na época resultou apenas na instituição do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA).

Em 1967, o presidente militar Castelo Branco assinou o Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que previa a promoção de estudos para elaborar o projeto de lei de criação do Ministério das Forças Armadas. No entanto, a proposta não prosperou, em grande medida devido à resistências de setores contrários a este tipo de centralização.

Após anos de debates a respeito da criação de um Ministério único, foi apenas no ano 1995 que a ideia passou a se concretizar, no mandato do então Eleito presidente, Fernando Henrique Cardoso (FHC), que carregava em seu programa de governo a criação do Ministério da Defesa. A ideia era otimizar o sistema de defesa nacional, formalizar uma política de defesa sustentável e integrar as três Forças Armadas do Brasil, racionalizando as suas diversas atividades. Um grupo de trabalho interministerial definiu as diretrizes para implantação do Ministério. Em 1 de janeiro de 1999, já no seu segundo mandato, FHC nomeou o senador Elcio Álvares como ministro extraordinário da Defesa. O senador foi o responsável pela efetiva implantação do órgão e pela análise de casos de países que já haviam realizado este tipo de modernização centralizadora do comando das Forças Armadas, como, por exemplo, os Estados Unidos e a maior parte dos países da Europa.

Finalmente, em 10 de junho de 1999, o Ministério da Defesa foi criado oficialmente através da Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999, substituindo os antigos Ministério da Marinha, Ministério do Exército e Ministério da Aeronáutica, que foram transformados em Comandos do Ministério da Defesa. O Estado-Maior das Forças Armadas foi extinto na mesma data. A principal vantagem da centralização administrativa das Forças armadas em um único Ministério foi a possibilidade da realização de compras unificadas de equipamentos de uso comum para as forças singulares, o que pode ampliar a integração.

O entendimento do funcionamento do ministério da defesa com todas suas vertentes é necessário para

É um ministério de alta relevância para o Poder Executivo Federal, na medida em que possui sob sua responsabilidade uma vasta e diversificada gama de assuntos, alguns dos quais de grande sensibilidade e complexidade, como, por exemplo, as operações militares; o orçamento de defesa; política e estratégia militares; e o serviço militar.

## 2. AERONÁUTICA

A aeronáutica é a atividade e o estudo da locomoção aérea no interior da atmosfera terrestre, bem como dos meios utilizados para esse fim (aeronaves). A locomoção aérea fora da atmosfera terrestre (acima dos 200.000 m de altitude) e está incluída no âmbito da astronáutica.

No Brasil, "aeronáutica" designa muitas vezes também a Força Aérea.

### 2.1 ramos da aeronáutica

Em termos de tipos de aeronaves, a Aeronáutica abrange dois ramos:

- A aviação, que trata da locomoção em aparelhos mais pesados que o ar (aeródinos);
- A aerostação, que trata da locomoção em aparelhos mais leves que o ar (aeróstatos).

Em termos dos fins de utilização das aeronaves, existem igualmente dois ramos:

- Aeronáutica Militar, uso militar de aeronaves;
- Aeronáutica Civil, uso privado, comercial e geral de aeronaves.



LEGENDAS:

[f.2]

Fonte:<https://guerraearmas.wordpress.com/2016/05/23/voce-sabe-qual-a-hierarquia-da-aeronautica>

[f.4] 1 GDA - Base Aérea de Anápolis

Fonte:

<http://www.curtamais.com.br/goiania/con-heca-a-incrive-l-base-aerea-de-anapolis-a-uma-hora-de-goiania-e-com-visitacao-gratuita>



1783

Na França, o primeiro balão dos irmãos Montgolfier faz um voo tripulado.

1797

O francês André Jacques Garnerin faz o primeiro salto de para-quedas bem sucedido, a partir de um balão.

1852

O francês Henri Giffard, projeta e constrói o primeiro aeróstato dirigível.



14



Brenda Aurea Del Fiaco Rodrigues

1906

Na França, o brasileiro Alberto dos Santos Dumont realiza o primeiro voo certificado de um aparelho mais pesado que o ar, este decolava por meios próprios (utilizando-se da potência desenvolvida pelo motor da aeronave, o 14 Bis), sendo também o primeiro voo de um aeroplano na Europa.

1909

Primeira utilização militar de um aeroplano, pelo Exército dos Estados Unidos.

1919

Os britânicos John Alcock e Arthur Whitten-Brown, fazem o primeiro voo transatlântico, entre a Terra Nova e a Irlanda.

1969

Realização do primeiro voo do Concorde, primeiro avião comercial supersônico.

1890

O alemão Otto Lilienthal constrói os primeiros planadores capazes de voar regularmente e controlado.

1923

O espanhol Juan de La Cierva constrói e voa no primeiro autogiro do mundo.

1930

Nos Estados Unidos, Ellen Church, torna-se a primeira assistente de bordo (aeromoça) do mundo.

1939

Na Alemanha o piloto Erich Warsitz faz o primeiro voo a jato da história, num aparelho Heinkel He 178.

1952

Dá-se o primeiro voo comercial a jato, entre Londres e Joanesburgo num aparelho De Havilland Comet.

1903

Nos Estados Unidos da América, os irmãos Wright afirmam que realizam o primeiro voo de uma aeronave mais pesada que o ar.

1907

A francesa Thérèse Peltier torna-se primeira mulher a voar.

1914

É criada a primeira linha aérea de transporte de passageiros, entre S. Petersburg e Tampa, nos Estados Unidos.

1927

Charles Lindbergh faz o primeiro voo sem escala sobre o Atlântico Norte. O brasileiro João Ribeiro de Barros realiza a segunda travessia do Oceano Atlântico.

1922

Os portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, entre Lisboa e o Rio de Janeiro.

1947

Nos Estados Unidos, Chuck Yeager realiza o primeiro voo supersônico registado, num avião-foguete Bell X-1.

1937

O dirigível alemão Hindenburg explode em Lakehurst, nos Estados Unidos, originando a interrupção da utilização daquele tipo de aeróstatos nos transportes em massa de passageiros.

LEGENDAS

[f.5]

Fonte: Arquivo Histórico FAB

[f.6]

Fonte: Arquivo Histórico FAB

# 3. FORÇA AÉREA BRASILEIRA

## Asas que protegem o país

Com o desenvolvimento da navegação militar aérea, deu - se a criação da FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

Como os primeiros voos em aeronaves datam de 1910, os pilotos tinham seus cursos e autorizações tirados na França, pois o Brasil não tinha estrutura para tal feito.

Somente em 1941, no governo Getúlio Vargas, que o Ministério da Aeronáutica foi criado, conforme citado anteriormente, e com quatrocentos e trinta aviões. O primeiro ministro foi Joaquim Pedro Salgado Filho. Em 1969, então, foi criada a Embraer, fabricante nacional de aviões, que entrou para tirar o domínio da importação e também poder reduziros custos.

«A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica, Aeronáutica brasileira Co.) tem suas origens como uma empresa diretamente gerida e promovida pela FAB. Trabalhando com empresas italianas, desenvolveu o avião de ataque AMX nova (conhecida localmente como A-1) que constitui a espinha dorsal da força de ataque da FAB. O bem-sucedido Tucano T-27 e o avião de ataque "A-29", fabricados pela Embraer, também são amplamente utilizados pela FAB.»

Formalmente, o Ministério da Aeronáutica foi fundado em 20 de janeiro de 1941 e o seu ramo militar foi chamado "Forças Aéreas Nacionais", alterado para "Força Aérea Brasileira" (FAB) em 22 maio daquele ano. Os ramos aéreos do Exército ("Aviação Militar") e da Marinha ("Aviação Naval") foram extintos e todo o pessoal, aeronaves, instalações e outros equipamentos relacionados foram transferidos para a FAB.

### 3.1 feitos históricos

Até hoje, um dos maiores feitos da aviação brasileira aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial, quando a FAB foi enviada para a luta da tomada da Itália. Após a campanha de destaque na guerra, a aviação como força militar tem crescido e se fortalecido através dos anos.

Depois da Guerra Mundial, a FAB então iniciou seus voos em um caça britânico, o Gloster Meteor. Uma curiosidade é que os jatos foram comprados por toneladas de algodão, já que o Brasil não tinha reservas monetárias em espécie para a aquisição.

O Correio Aéreo Militar é também um ponto histórico para a aviação brasileira, uma vez que as Aviações da Marinha e do Exército eram responsáveis por levar correspondências.

Além disso, o Instituto Técnico em Aeronáutica (ITA) nasceu do Centro Técnico de Aeronáutica, em 1946. Hoje o Instituto é uma das instituições de ensino superior mais relevantes para o nosso cenário tecnológico e de melhor qualidade acadêmica do país.

### 3.2 segunda guerra mundial e guerra fria

A FAB obteve seu batismo de fogo durante a Segunda Guerra Mundial participando da guerra antissubmarino no Atlântico Sul e, na Europa, como integrante da Força Expedicionária Brasileira que lutou ao lado dos Aliados na frente italiana. Foram enviadas para a Itália duas unidades aéreas da FAB, o 1º Grupo de Aviação de Caça, o Senta a Púa!, e a Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª ELO). A FAB contribuiu ao esforço de guerra dos Aliados na 2ª Guerra Mundial, especialmente na frente italiana. A FAB estava principalmente equipada com aviões americanos tais como o Thunderbolt P-47.

Após a Grande Guerra, a FAB começou a voar com o caça a jato britânico Gloster Meteor. Os jatos foram comprados dos britânicos por 15.000 toneladas de algodão bruto, como o Brasil não tinha reservas em moeda estrangeira de sobra. O jato foi operado pela FAB até meados dos anos 1960, quando foi substituído pelo F-80C e TF-33A, que mais tarde foram substituídos pelos jatos MB-326, Mirage III e Northrop F-5.



LEGENDAS:  
[f.7] Segunda Guerra Mundial.  
Fonte:<http://www.deveserisso.com.br/blog/curiosidades-2-guerra-mundial-que-voce-nao-sabia>  
[f.8]  
F o n t e :  
<http://hypescience.com/guerras-iniciadas-com-mentiras/>  
[f.9] bloco capitalista no mundo, sob liderança dos Estados Unidos  
F o n t e :  
<http://www.infoescola.com/historia/guerra-mundial/>

### 3.3 trabalho atual

Conforme citado anteriormente, desde o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Ministério da Aeronáutica passou a ser Comando da Aeronáutica e subordinado ao Ministério da Defesa, de forma que a FAB atualmente conta com unidades pelo país inteiro, fato que denota sua força e integridade.

Um dos maiores feitos da contemporaneidade conta com o auxílio das Forças Aéreas Brasileiras, Projeto Rondon.

É uma iniciativa que instiga a participação de universitários no processo de desenvolvimento sustentável dos municípios carentes do Brasil, com coordenação do Ministério da Defesa. As cidades selecionadas recebem os estudantes, que passam cerca de quatorze dias ministrando palestras e realizando atividades nas diversas áreas de conhecimento.

Hoje o setor da aviação é muito forte no Brasil e atrai jovens de todo o país para os concursos da área que, além de pagarem bem, oferecem um plano de carreira forte e atrativo.



LEGENDAS:

[f.10] Academia da Força Aérea - AFA.  
F o n t e :  
<http://www.concurso militares .com.br/como-ingressar-na-aeronautica/>

[f.10]

## 4. COMAER Comando da Aeronáutica

O Comando militar da força aérea é exercido pelo Comando da Aeronáutica - COMAER, ao qual estão subordinados três Comandos-Gerais, três departamentos e diversos outros órgãos relacionadas com o funcionamento e administração da aviação brasileira, tanto civil como militar, e da pesquisa e desenvolvimento aeroespacial.

Comandos Gerais:

- Comando-Geral de Operações Aéreas

- Comando-Geral de Apoio
- Comando-Geral de Pessoal

Os três Departamentos são:

- Departamento de Controle do Espaço Aéreo
- Departamento de Ensino da Aeronáutica
- Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial.

Comando-Geral de Operações Aéreas

É ao Comando de Operações Aéreas (COMGAR) que estão subordinadas as unidades aéreas, bases aéreas e órgãos afins. Ou seja, o COMGAR é o *braço armado* da Força Aérea Brasileira.

Na estrutura do COMGAR, as unidades aéreas são agrupadas em quatro *forças aéreas*, a saber:

- **1ª Força Aérea ou I FAe**, com sede na cidade de Natal. Engloba as unidades de preparação avançada de pilotos da FAB.
- **2ª Força Aérea ou II FAe**, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Engloba as unidades de asas rotativas (helicópteros) e as unidades de busca e salvamento, patrulha marítima e de apoio a Marinha em geral.
- **3ª Força Aérea ou III FAe**, com sede na cidade de Brasília, DF. Coordena e gerencia o emprego das unidades aéreas de aplicação estratégica e tática, bem como as de defesa aérea.
- **5ª Força Aérea ou V FAe**, com sede na cidade do Rio de Janeiro. É responsável pelas unidades de transporte, reabastecimento em voo (REVO), lançamento de paraquedistas e apoio a unidades do Exército.

As unidades aéreas são as organizações militares que reúnem os meios operacionais da força. Cada unidade possui uma função específica, além de aeronaves, pessoal e instalações que assegurem o seu funcionamento.

# Comandos Aéreos Regionais

AFA - Academia da Força Aérea  
CTA - Centro Tecnológico da Aeronáutica  
EPCAR - Escola Preparatória de Cadetes do Ar



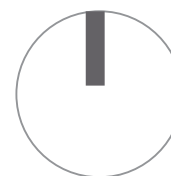
As bases aéreas, por sua vez, estão organizadas através de uma divisão regional do território brasileiro, onde cada região (num total de sete) fica subordinada a um Comando Aéreo Regional (COMAR). São eles:

- **I COMAR**, com sede em Belém e jurisdição sobre os estados do Pará, Amapá e Maranhão.
- **II COMAR**, com sede em Recife e jurisdição sobre os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.
- **III COMAR**, com sede no Rio de Janeiro e jurisdição sobre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.
- **IV COMAR**, com sede em São Paulo e jurisdição sobre os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.
- **V COMAR**, com sede em Canoas e jurisdição sobre os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.
- **VI COMAR**, com sede em Brasília e jurisdição sobre o Distrito Federal e os estados de Goiás, Mato Grosso e Tocantins.
- **VII COMAR**, com sede em Manaus e jurisdição sobre os estados do Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia.

## Vias de principais acessos ao local



A BR é a principal rodovia de ligação à via de acesso a área. A grande problematização de acesso ao local é o viaduto que em horas há um fluxo intenso causando um congestionamento.





# Relação dos bairros com o local

- 1 - Jardim Promissão
- 2 - Residencial Verona
- 3 - Residencial Veneza
- 4 - Parque dos Pirineus
- 5 - Chácaras Colorado
- 6 - Vila Dom Bosco
- 7 - Jardim das Américas 3 etapa
- 8 - Jardim dos Ipês
- 9 - Recanto do sol
- 10 - Residencial Portal do Cerrado
- 11 - Bandeiras
- 12 - Jardim Progresso
- 13 - Jardim das Américas 1 etapa
- 14 - Jardim das Américas 2 etapa



# 5. BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

## Otávio Lage de Silveira

### 5.1 história

Inaugurada em 1972, a Base Aérea de Anápolis – Otávio Lage de Siqueira (BAAN), homenageou em seu título o Sr. Otávio Lage de Siqueira foi ex-governador de Goiás e empreendedor, era filho do ex-deputado federal Jalles Machado e apesar de ter se formado engenheiro civil pela USP em 1948, foi em sua atuação como político e empresário que este personagem teve grande destaque no Estado localizado no Centro-Oeste do país.

A BAAN abriga aeronaves de interceptação da Força Aérea Nacional, e tem como missão realizar operações de defesa aérea no território nacional. Por questões estratégicas, foi decidido que a nova base seria construída nas proximidades de Brasília, e os F-103 destinados primordialmente à defesa da capital do país. Assim, após vários estudos (incluindo questões de tráfego aéreo e interferências de rádio) a escolha acabou recaindo sobre a cidade de Anápolis, situada a cento e sessenta quilômetros de distância de Brasília. A administração da BAAN atualmente está sendo conduzida pelo Coronel Aviador Rodrigo Fernandes Santos.

A BAAN foi a primeira base aérea brasileira planejada e construída especialmente para receber um tipo específico de avião, os caças de fabricação francesa. A operação desses aviões exigia a construção de uma base inteiramente nova e plenamente capacitada a operar aviões supersônicos.

A construção das instalações começou em 09 de fevereiro de 1970 e a base tornou-se operacional em 23 de agosto de 1972x, com a conclusão da pista de pouso.

Um nova unidade aérea, especialmente criada para operar os F-103, foi então ativada: a 1ª Ala de Defesa Aérea, ou 1ª ALADA. Essa unidade foi desativada em 19 de abril de 1979 transferindo sua missão para o 1º Grupo de Defesa Aérea, 1º GDA, unidade responsável pela operação dos F-103 até 2005.

Quando então em 2006 passou a operar os mirages franceses Dassault Mirage 2000 com um lote de 12 aeronaves, já aposentados. Sendo assim passando a missão para os Northrop F-5E ( Padrão EM modernizado) Em 2019 espera-se a chegada do caça Sueco Gripen NG que é muito mais moderno que os atuais caças em operação, será formado um esquadrão de 12 caças promovendo uma grade alteração infraestrutural na base.

A partir do ano 2000, a Base Aérea de Anápolis passou a abrigar também o 2º/6º GAv - Esquadrão Guardiã, que opera com os avançados E-99 de alerta aéreo antecipado e R-99 de sensoriamento remoto.

### 5.2 unidades

Opera na Base Aérea de Anápolis) as seguintes unidades da FAB:

- 1º Grupo de Defesa Aérea (1º GDA), o Esquadrão Jaguar, com aeronaves Northrop F-5EM (F-5 Modernizado), Gripen NG
- 2º Esquadrão do 6º Grupo de Aviação (2º/6º GAv), o Esquadrão Guardiã, com aeronaves E-99 (Embraer EMB-145 AEW&C) de *alerta antecipado* e R-99 (Embraer EMB-145 RS/AGS) de *sensoriamento remoto*. O esquadrão possuía ainda um C-98 (Cessna 208 Caravan) Munido de um sensor HSS (hiperspectral scanner).

## 5.3 projetos

Os investimentos do Governo Federal no setor de defesa aérea e outras vertentes da Aeronáutica vão atingir, em cheio, a cidade de Anápolis. É que, além da chegada dos aviões Gripen, de fabricação sueca, recentemente adquiridos e que começam a chegar em alguns meses, outros projetos e serviços já foram definidos para a implantação da Base Aérea de Anápolis. Tudo isso faz parte do chamado "Plano 100", que deve ter a finalização no ano de 2045. Estas informações foram passadas pelo Comandante da Base, Tenente Coronel Aviador Francisco Antunes Neto, durante visita que fez à Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), a convite da Diretoria da entidade.

De acordo com o oficial da FAB, há a previsão de se remodelar grande parte do sistema de aviação militar no País, com a desativação de algumas bases, o redirecionamento de estruturas de outras e a ampliação de algumas outras. É o caso da de Anápolis, que terá aumentada a sua capacidade operacional, ela que já é sede, também, do núcleo central do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), o Grupo de Defesa Aérea e outros projetos.

## 5.4 sivam

O Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), é um projeto elaborado pelos órgãos de defesa do Brasil, com a finalidade de assegurar o espaço aéreo da Amazônia. Conta com uma parte aérea, o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

Este projeto visa atender a um antigo anseio das forças armadas, cujo desejo era a presença das Forças Armadas Brasileiras na Amazônia, com a finalidade de fazer frente às manifestações de líderes internacionais contra os direitos do povo brasileiro sobre esta região.

Os sucessivos projetos de internacionalização da Amazônia fortaleceram esta percepção de ameaça sobre a soberania territorial da Amazônia Brasileira.

Para fazer frente a este tipo de ameaça, as Forças Armadas, juntamente com pesquisadores civis da região Amazônica, propuseram a construção de uma ampla infraestrutura de apoio à vigilância aérea e comunicação na região amazônica. Como parte do projeto SIVAM, foi construída a infraestrutura necessária para suportar a fixação de enormes antenas de radar, sistemas de comunicação, bem como de modernas aparelhagens eletrônicas. Também faz parte desta infraestrutura a integração com o satélite brasileiro de sensoriamento remoto, que permite fiscalizar o desmatamento na Amazônia.

## 5.5 unidades do comando geral das operações aéreas

O 2º/6º Grupo de Aviação, com sede em Anápolis-GO, foi o esquadrão aéreo equipado com as aeronaves E-99 e R-99, respectivamente de Alarme Aéreo Antecipado e Reconhecimento por sensoriamento remoto, recebidas do SIVAM. Estas começaram a operar em 2002 e participam diariamente de operações militares, de coleta de informações para o controle do desmatamento na região, bem como em alguns casos de resgates, como na busca do Gol 1907 na Serra do Cachimbo em setembro de 2006 e na queda da aeronave da Air France (voo 447) próxima a Fernando de Noronha.

O 1º/6º Grupo de Aviação recebeu a partir de 2005 aeronaves Bandeirante, EMB 110, com um sensor multi-espectral instalado, com a função de sensoriamento remoto e com várias aplicações militares e civis.

## 5.6 eventos

Em 1997, a BAAN iniciou seu programa de visitas, que aproxima o público do trabalho realizado pela Base. Para visitar, é necessário fazer agendamento prévio por email, informando através de ofício a quantidade de pessoas, nome completo, CPF, e idade de cada uma, se há estrangeiros no grupo e o período de visita. O agendamento é necessário para que sejam organizados horários para as visitas, que são todas monitoradas e gratuitas. Durante a visita, os frequentadores conhecem as aeronaves do local e o Museu da BAAN.

Uma vez ao ano, a Base Aérea também promove um evento de visita livre, chamado Portões Abertos. Geralmente realizado nos meses de setembro, no período de Portões Abertos é possível visitar a base e conhecer as aeronaves, além de acompanhar demonstrações de voos.

## 5.7 caça Gripen

Em 2019, chegarão à Base os novos caças Gripen, comprados da Suécia pelo governo brasileiro. Goiás está na disputa para trazer a fábrica de manutenção das aeronaves para Anápolis-GO. O atual governador do Estado, Marconi Perillo, havia se reunido com o anterior ministro da Defesa, Aldo Rebelo, e com o comandante da Aeronáutica para viabilizar a instalação da fábrica no Estado. O governador disse ter disponibilizado ao ministro da Defesa e ao comandante da Aeronáutica, o Aeroporto de Cargas para servir ao Brasil, tendo feito o mesmo junto ao novo comandante da BAAN.

Coronel Francisco Antunes falou sobre a relação da Base com o governo goiano. "É muito significativa essa aproximação, principalmente, como o governador comentou, em relação ao terminal de cargas, que muito tem a contribuir com a cidade de Anápolis e com o Estado de Goiás". A BAAN, irá receber mais 3 unidades e novas aeronaves. Sobre a importância da Base para Anápolis, o Coronel diz que é importante para a unidade militar, que "durante 44 anos recebeu seus jovens" na formação

### LEGENDAS:

[f.11] Fonte: Arquivo Pessoal.

[f.12] Guarita Entrada da BAAN. Fonte: Arquivo Pessoal.

[f.13] Fonte: Arquivo Pessoal.



[f.11]



[f.12]



[f.13]

# LUGAR



LEGENDAS:  
[f.1] Mapa Base Aérea e entorno.  
Fonte: Google Maps.

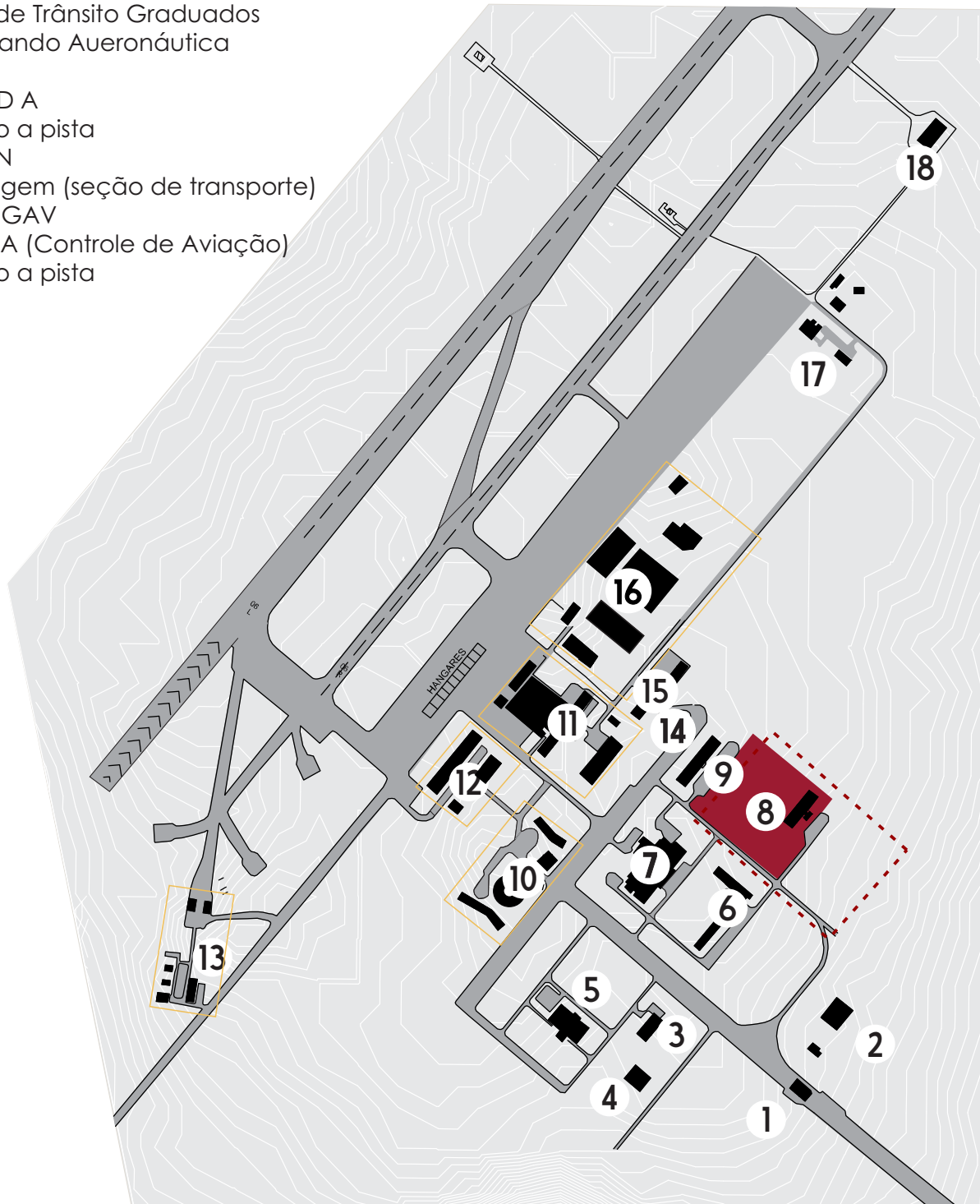


# CONDICIONANTES

- 1 - Guarda - Guarita entrada
- 2 - Canil
- 3 - Infra
- 4 - SMI
- 5 - Hospital
- 6 - Binfa (Batalhão de Infantaria)
- 7 - Rancho
- 8 - Hotel de Trânsito Oficiais
- 9 - Hotel de Trânsito Graduados
- 10 - Comando Aeronáutica
- 11 - ESM
- 12 - 1º G D A
- 13 - Apoio a pista
- 14 - CAAN
- 15 - Garagem (seção de transporte)
- 16 - 2º/6º GAV
- 17 - DTCEA (Controle de Aviação)
- 18 - Apoio a pista

## TOPOGRAFIA

A área de intervenção em sua grande parte não possui caimento acentuado, sendo quase plana; apenas alguns locais possuem queda pouco mais acentuada. Devido a grande extensão do local de intervenção a topografia / caimento é suave com uma queda total de 5 metros.



[f.19]

# CHEIOS E VAZIOS

De acordo com o levantamento as edificações predominantes são horizontais, variando na maioria de 3,30 a 3,50 metros de pé direito. Apenas hangares, que abrigam os aviões miragens têm pé direito variando de 9 a 11 metros, devido a sua função.

Por se tratar de área militar, com locais de segurança máxima e acessos restritos existem muitas e grandes áreas ociosas.

## LEGENDAS:

- [f.20] Esquadrão 1 GDA. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.21] Comando Aeronáutico. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.22] Hangar. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.23] Hangares. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.24] Hotel de Trânsito Oficiais. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.25] Esquadrão ESM. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.26] Hospital. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.27] Esquadrão GDA (Grupo de defesa aérea). Fonte: Acervo Pessoal
- [f.28] Hospital. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.29] Hangar SO MARCOS AURÉLIO. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.30] Rancho. Fonte: Acervo Pessoal
- [f.31] Hotel de Trânsito de Graduados. Fonte: Acervo Pessoal







2003



2005



2009



2013



2014



2015

# TERRENO



[f.1]

O terreno escolhido, é onde já existe o projeto dos dois hotéis de trânsito ativos no local, um é direcionado aos Oficiais com 40 suítes e outro para Graduados (SO e sargentos) dispõe de 34 quartos duplos, que não atendem toda a demanda e a proposta é desativar as duas unidades e criar uma nova unidade que atenda todos os militares, tanto quanto os graduados como os oficiais, oferecendo conforto e sustentabilidade.

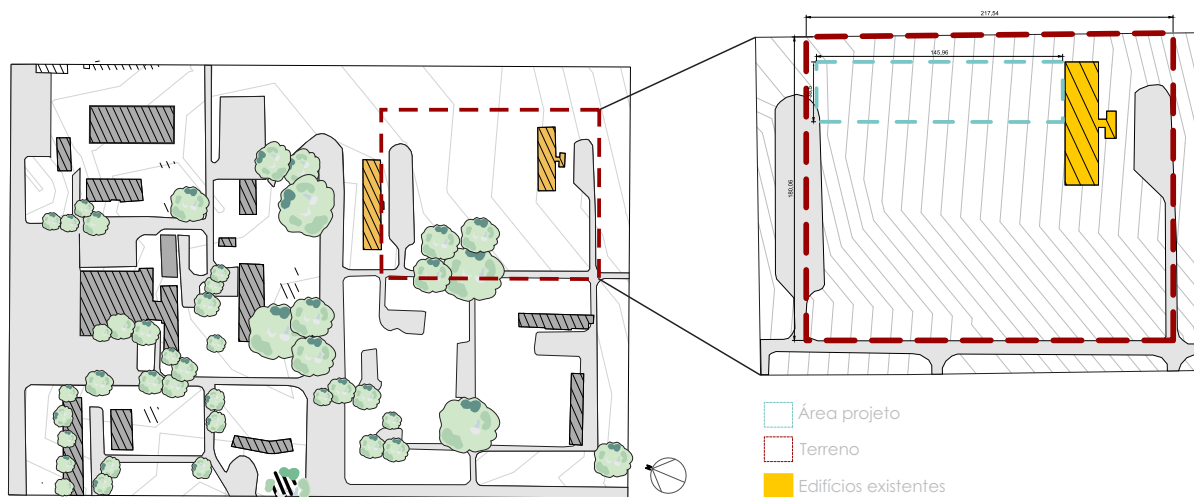
## LEGENDAS:

[f.14] Foto aérea do gleba. Fonte: Google Earth.

[f.15] Hotel de Trânsito de graduados. Fonte: Acervo pessoal

[f.16] Hotel de Trânsito dos Oficiais. Fonte: Acervo pessoal

[f.17] Hotel de Trânsito de graduados. Fonte: Acervo pessoal



Hotel de Trânsito Base Aérea

[f.14]

[f.15]

[f.16]

[f.17]



[f.1]

[f.19]

«Uma nova filosofia de hospedagem que está sendo implantada dentro dos Meios de Hospedagem é resultado de um estudo da Diretoria de Cíveis, Inativos e Pensionistas. -"A arte de hospedar".

Filosofia esta que atende à diretriz do Comandante, no sentido de redirecionar o foco do atendimento, visando muito mais à satisfação total do usuário do que a simples hospedagem.»

(Texto retirado do portal eletrônico de informação do Exército Brasileiro)

Os edifícios atuais dos hotéis de trânsito da Base Aérea de Anápolis encontram-se defasado, não atendendo a demanda que os militares necessitam para quando vêm em missão (serviços oferecidos pelos militares fora de suas cidades) ou a passeio por militar e seus dependentes. Hotel de trânsito é mais como um auxílio para os militares, basta que tenha disponibilidade para ser usado.

LEGENDAS:

[f.19] Hangar Base Aérea de Anápolis.  
F o n t e :  
<http://www.defesaaer.eanaval.com.br/base-aerea-de-anapolis-vai-sediar-o-3o-gaaad/>

# Atuais Hotéis de Trânsito no Brasil

## I COMAR

BELÉM - PA

Base Aérea de Belém - BABE

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais

Hotel de Trânsito de Sargentos

SERRA DO CACHIMBO - PA

Campo de Provas Brigadeiro Velloso - CPBV

Hotel de Trânsito para: Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Cabos, Soldados e Taifeiros.

ALCÂNTARA - MA

Centro de Lançamento de Alcântara - CLA

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais, Sargentos, Cabos, e Taifeiros

SÃO LUÍS - MA

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de São Luís DTCEA - SL

Alojamento de Trânsito (Oficiais e demais militares)

## II COMAR

FERNANDO DE NORONHA - PE

Destacamento de Aeronáutica de Fernando de Noronha DESTAE - FN.

Destinado a Oficiais Superiores, Subalternos, SO / SGT e Praças.

RECIFE - PE

Parque de Material Aeronáutico de Recife - PAMARF

Hotel de Trânsito de Oficiais; e Cassino dos Suboficiais e Sargentos.

RECIFE - PE

Base Aérea de Recife - BARF

Hotel de Trânsito de Oficiais, Suboficiais, Sargentos.

FORTALEZA - CE

Base Aérea de Fortaleza - BAFZ

Hotel de Trânsito de Oficiais;

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos;

Hotel de Trânsito de Cabos e Soldados.

MACEIÓ - AL

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Maceió DTCEA - MO

Hotel de Trânsito para Militares e Civis da Aeronáutica.

CONFINS - MG

Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Confins - DTCEA - CF

Hotel de trânsito para Oficiais Suboficiais e Sargento

LAGOA SANTA - MG

Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa - PAMA LS

Hotel de Trânsito de Oficiais (HTO)

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos (HTSS)

RIO DE JANEIRO - RJ

Base Aérea do Galeão - BAGL

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos

Hotel de Trânsito de Cabos / Soldados / Taifeiros

RIO DE JANEIRO - RJ

Base Aérea de Santa Cruz - BASC

Hotel de Trânsito para OF, SO, SGT, TF, CB e SD

RIO DE JANEIRO - RJ

Universidade da Força Aérea - UNIFA

Hotel de Trânsito dos Oficiais

SÃO PAULO - SP

Subdiretoria de Abastecimento - SDAB

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Prefeitura de Aeronáutica de São José dos Campos - PASJ

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos

PIRASSUNUNGA - SP

Academia da Força Aérea - AFA

Hotel de Trânsito de Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos

## V COMAR

CANOAS - RS

Base Aérea de Canoas - BACO

Hotel de Trânsito dos Oficiais

Hotel de Trânsito dos SO / SGT

## VI COMAR

ANÁPOLIS - GO

Base Aérea de Anápolis - BAAN

Hotel de Trânsito dos Oficiais

Hotel de Trânsito dos Suboficiais e Sargentos

CUIABÁ - MT

Destacamento do Espaço Aéreo de Cuiabá - DTCEA-CY

Hospedagem para Oficiais, Suboficiais, Sargentos.

BRASÍLIA - DF

Base Aérea de Brasília - BABR

Hotel de Trânsito dos Oficiais

Hotel de Trânsito de Suboficiais e Sargentos

## VII COMAR

BOA VISTA - RR

Base Aérea de Boa Vista - BABV

Hotel de Trânsito dos Oficiais

Hotel de Trânsito dos Suboficiais e Sargentos

PORTO VELHO - RO

Base Aérea de Porto Velho - BAPV

Hospedagem para Oficiais, Suboficiais, Sargentos.

MANAUS - AM

Base Aérea de Manaus - BAMN

Hotel de Trânsito dos Oficiais

Hotel de Trânsito dos Suboficiais, Sargentos.

MANAUS - AM

COMARA (Manaus - AM)

Hotel de Trânsito para: Oficiais, Suboficiais, Sargentos

Cabos, Soldados e Taifeiros.

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM

COMARA - São Gabriel da Cachoeira - AM

Hotel de Trânsito para: Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Cabos, Soldados e Taifeiros.

Hotel de Trânsito Base Aérea



## HOTEL

Os Hotéis de Trânsito são hotéis administrados por organizações militares para atender, principalmente (mas não exclusivamente), o militar que está sendo transferido ou em missão na cidade. O hotel é um edifício equipado, projetado e especializado em proporcionar acomodações, hospedagem ou alojamento para viajantes, em curto prazo. Ou seja, tem por finalidade servir como base na nova cidade para aqueles transferidos organizarem a rotina e a vida ou para hospedagem daqueles que estão temporariamente em missão no local, por isso denominado de HOTEL DE TRÂNSITO (de passagem). Seus serviços básicos incluem unidades habitacionais, oferecendo espaços de convivência e espaços de uso comum como hall, restaurante, sala de estudos e pesquisa, dentre outros.



## 5. PROGRAMA

Sabendo da necessidade de um espaço de convivência capaz de desvincular a ideia de estar no próprio local de serviço e, a fim de proporcionar sensações de privacidade e acolhimento que se desenvolveu o programa do presente hotel. Além disso, o programa é definido de forma a condensar e unificar todos os elementos componentes do projeto a fim de que o sentimento de privacidade e de pertencimento ao local sejam ainda maiores.

A decisão de manter o prédio atual do Hotel de Transito dos Oficiais se deu através das suas condições conservadas, bem como, pode auxiliar na demanda que o local exige.



- 1 - SALA 9,40m<sup>2</sup>
- 2 - COZINHA - 13,05m<sup>2</sup>
- 3 - ÁREA DE SERVIÇO - 3,05m<sup>2</sup>
- 4 - BANHO - 5,25m<sup>2</sup>
- 5 - QUARTO - 10,13m<sup>2</sup>

**UNIDADE A - 43m<sup>2</sup>**



- 1 - QUARTO - 16,86 m<sup>2</sup>
- 2 - BANHO - 3,62 m<sup>2</sup>

**UNIDADE C - 41,32m<sup>2</sup>**



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA - 49m<sup>2</sup>  
**ÁREA VERDE TOTAL - 2.205,00 m<sup>2</sup>**



- 1 - SALA/COZINHA - 17,51m
- 2 - BANHO - 3,16m
- 3 - QUARTO - 12,33m
- 4 - BANHO - 3,62m
- 5 - QUARTO 2 - 16,86m

**UNIDADE D - 53,48m<sup>2</sup>**



- 1 - SALA/COZINHA - 12,42m
- 2 - BANHO - 3,16m
- 3 - QUARTO - 12,33m

**UNIDADE B - 66,38m<sup>2</sup>**



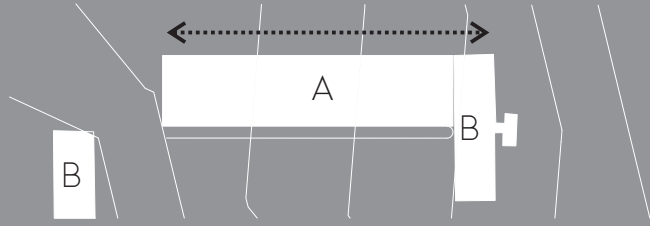




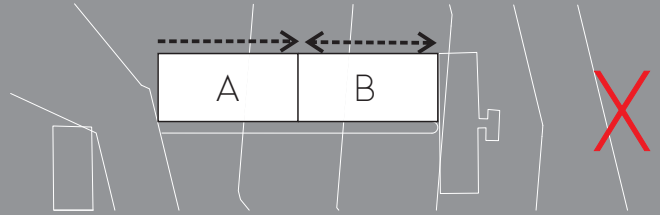
# O PROJETO



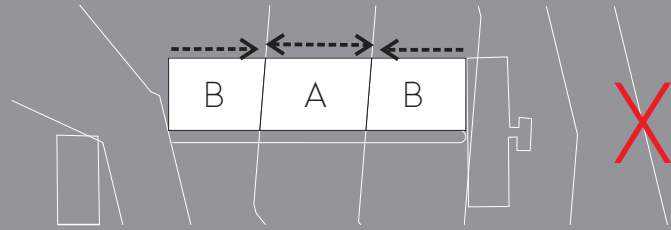
1



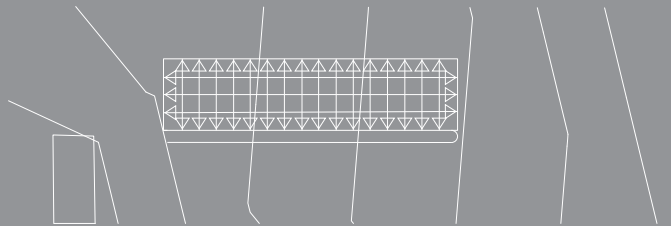
2



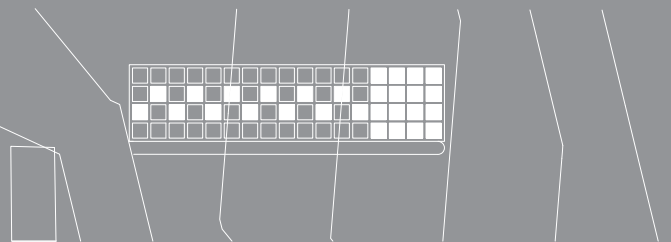
3



4

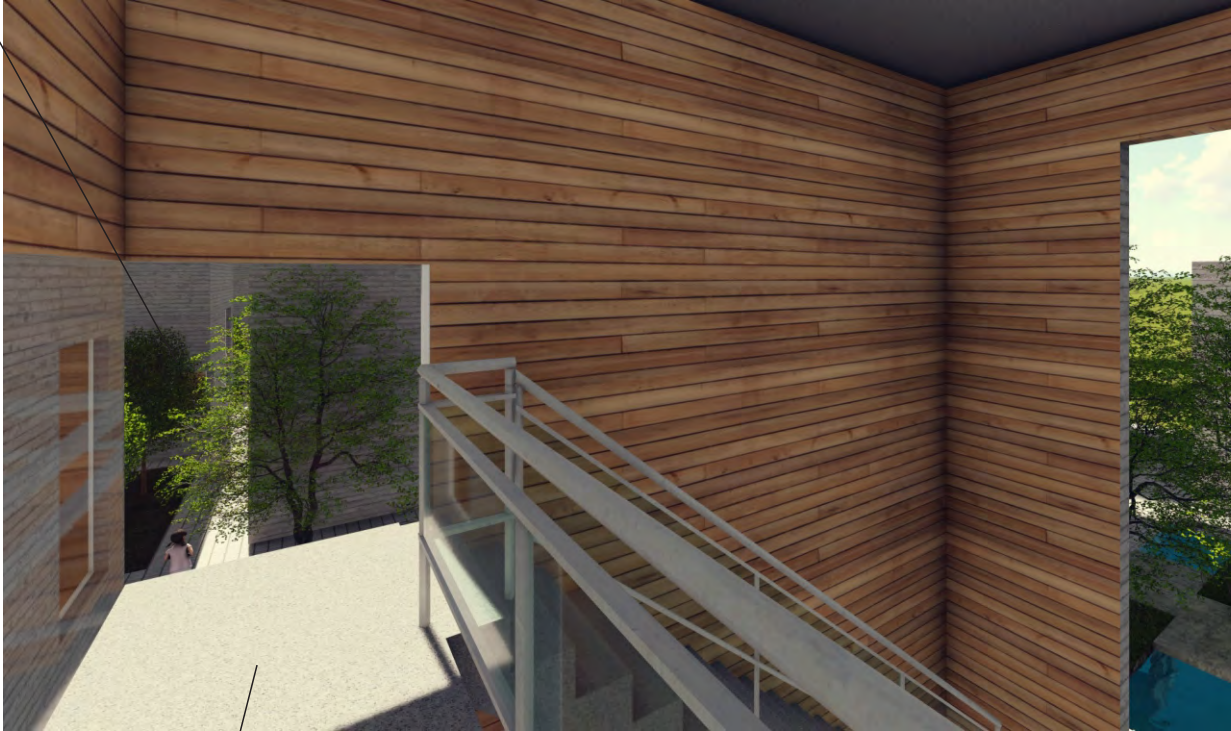
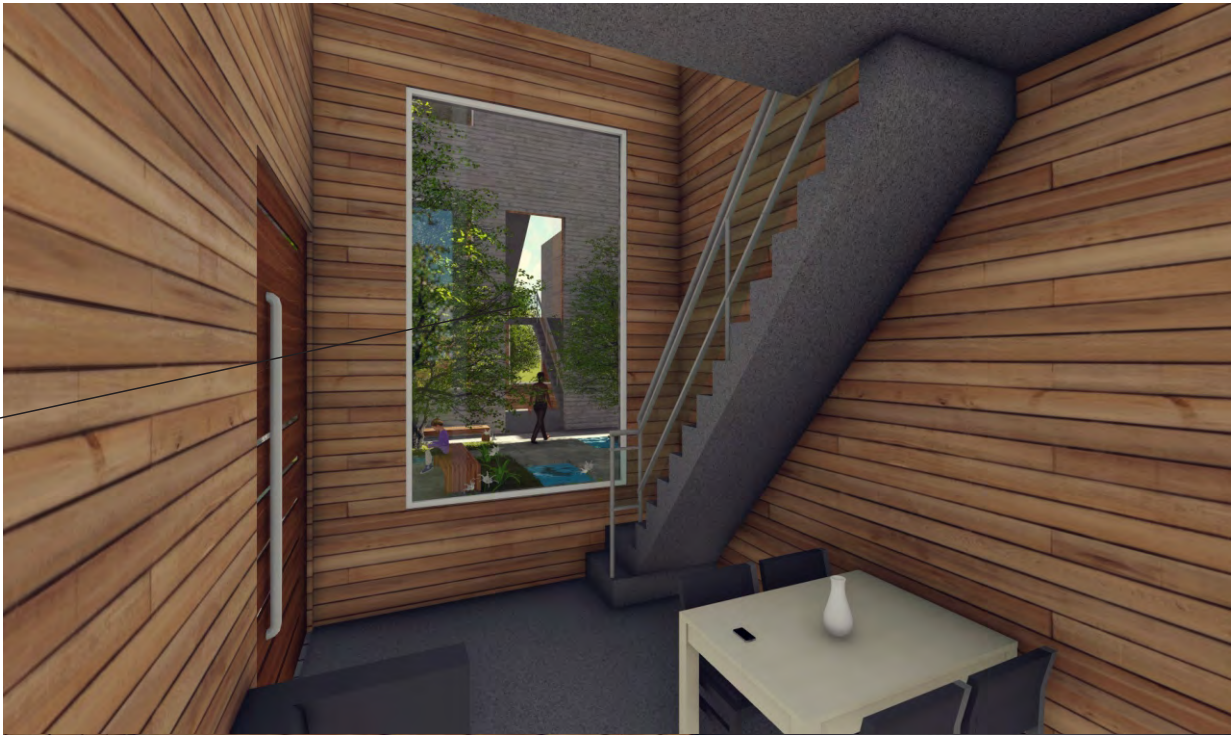


5

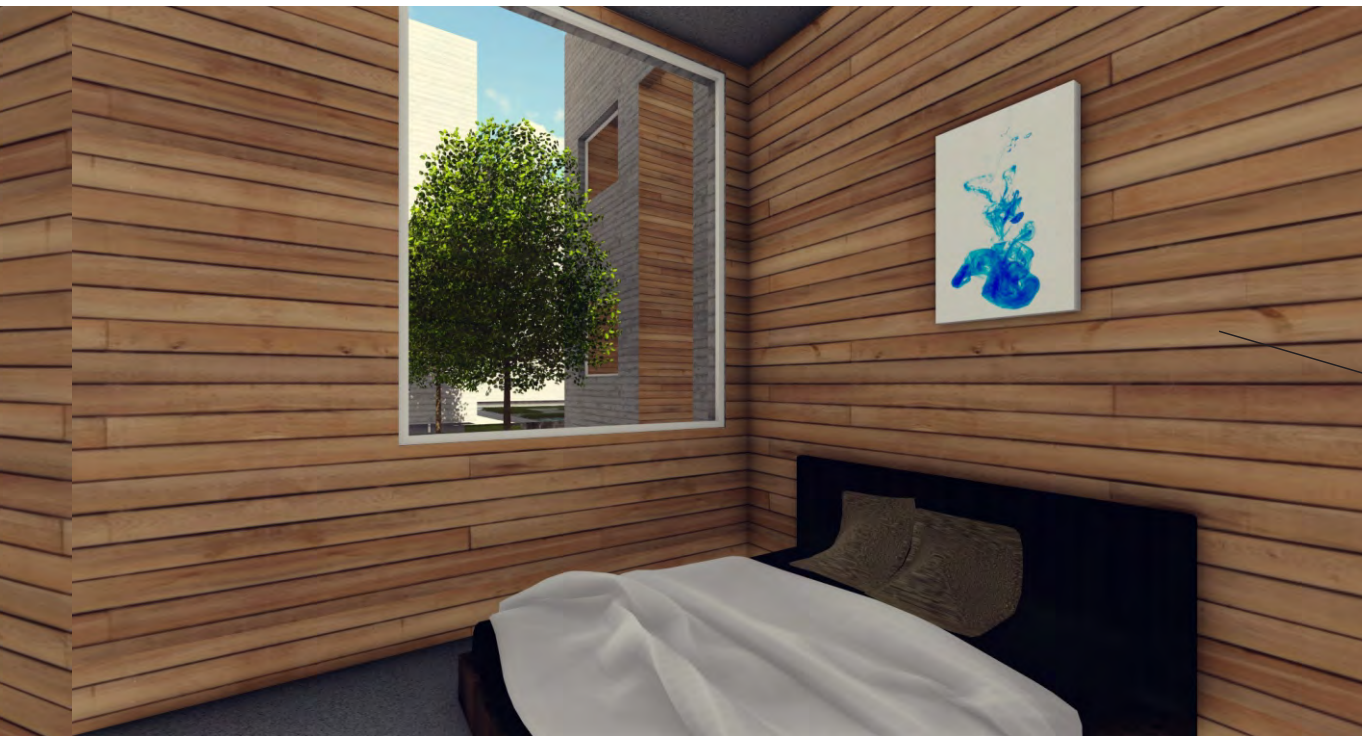


# MATERIALIDADE

VIDRO TEMPERADO



PORCELANATO



MADEIRA RIPADA



CIMENTO RIPADO

BLOCOS INTERTRAVADOS

PISO CONCRETO APARENTE

# ESTRUTURA

A estrutura das unidades é de alvenaria estrutural, que também tem a função de separar os ambientes. De blocos de concreto. Os blocos são organizados de forma a serem capazes de suportar todas as cargas da construção. Na alvenaria estrutural, as paredes são as estruturas da obra, por isso elas nunca devem ser removidas.



# PAISAGISMO



## GRAMA

- 1 - Grama Esmeralda (Zoyzia Japonica)
- 2 - Grama Batatais (Paspalum Notatum)

## FLORES

- 3 - Chuveirinho do Cerrado (Paepalanthus)

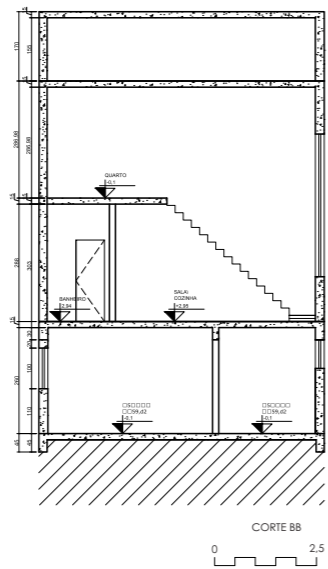
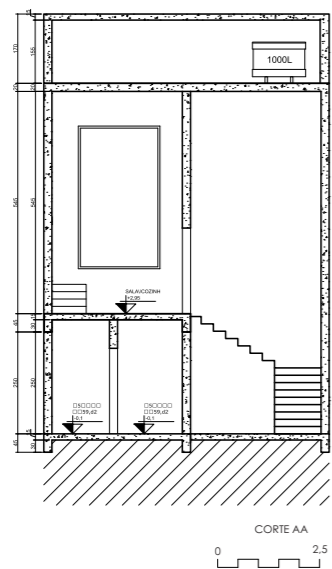
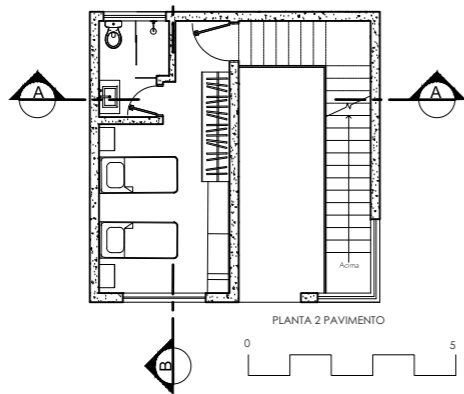
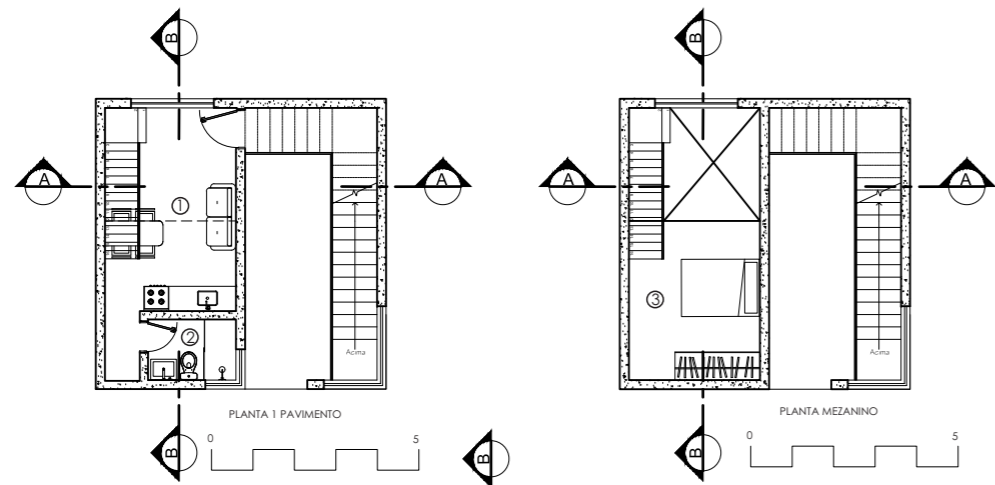
## ARVORES

- 4 - Barbatimão (Stryphnodendron)
- 5 - Ipê-branco (Tabebuia roseoalba)
- 6 - Cajueiro-bravo-do-campo (Dilleniaceae Curatella)

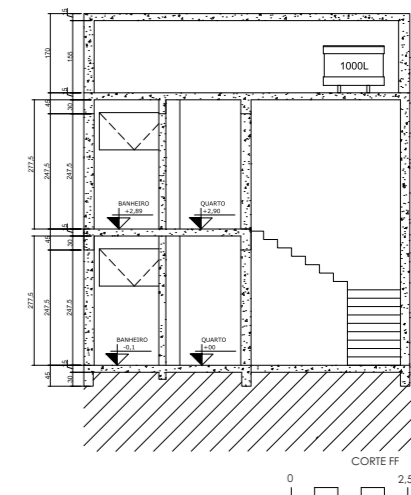
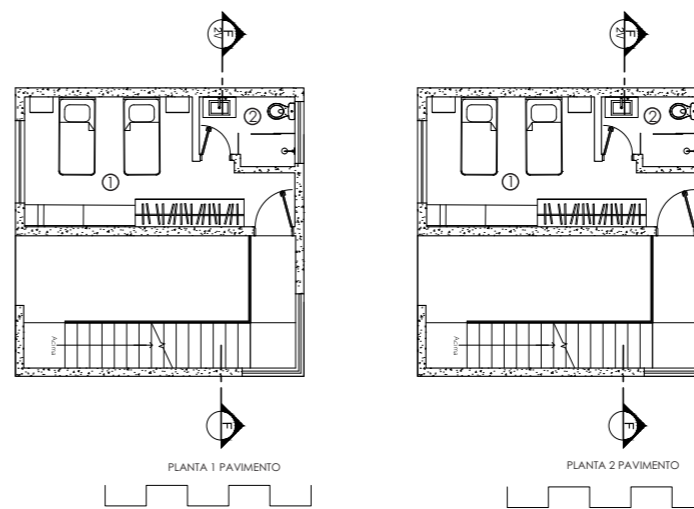
A3



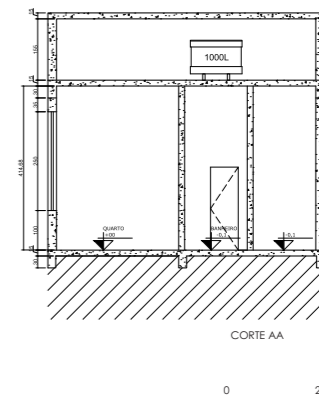
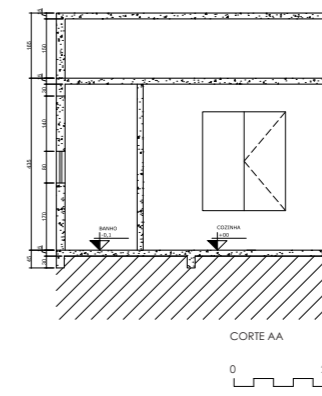
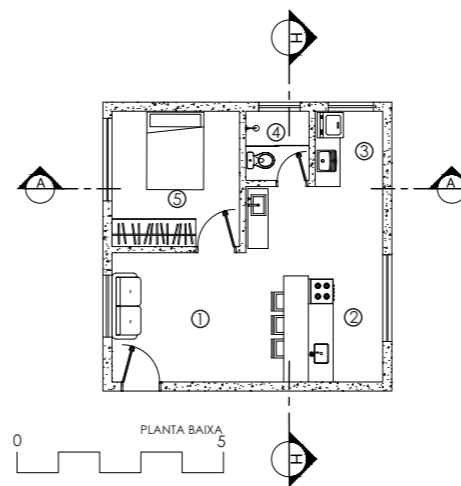




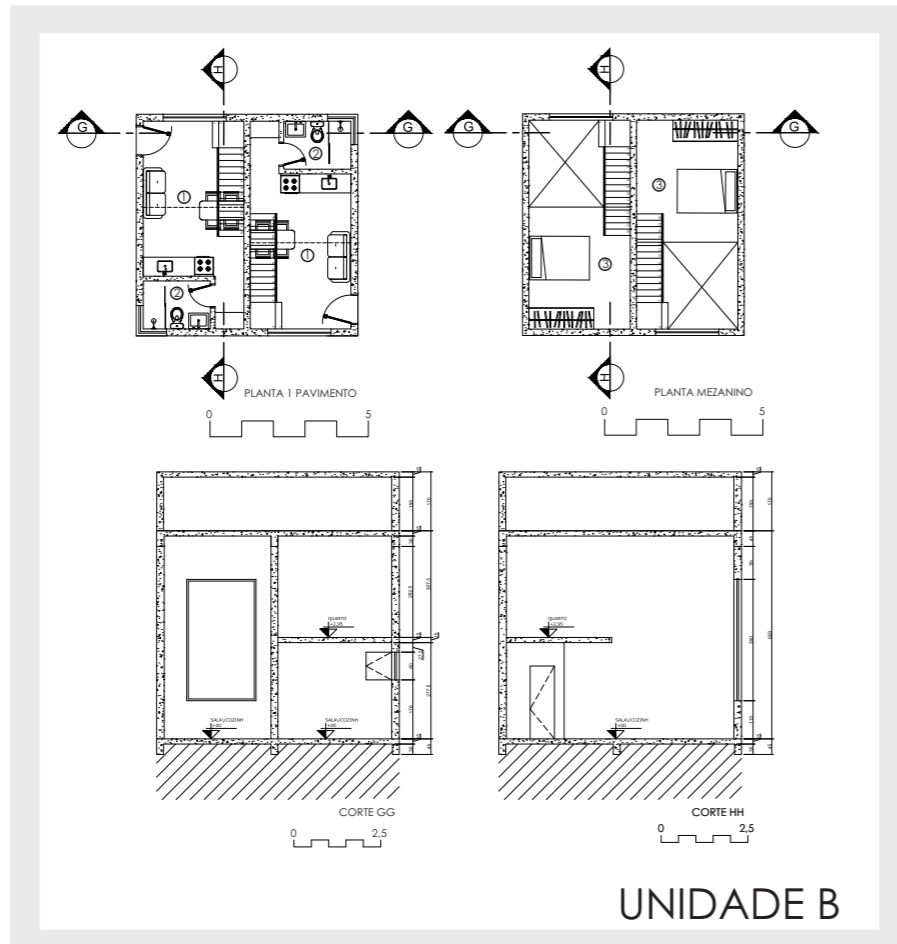
UNIDADE D



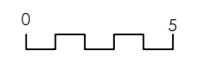
UNIDADE C



UNIDADE A



# IMPLANTAÇÃO





parede composta.



madeira ripada

concreto ripado

bloco de concreto



4 15 3





## REFERÊNCIAS

Ministério da Aeronáutica. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio\\_da\\_Aeron%C3%A1utica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Aeron%C3%A1utica)>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2017.

A Agência Nacional de Aviação Civil é um órgão subordinado ao Ministério da Defesa, conforme o artigo 21 da [Lei Complementar nº 97](#)

Site oficial do Ministério da Defesa (2006). <[https://www.defesa.gov.br/conheca\\_md/index.php?page=historico](https://www.defesa.gov.br/conheca_md/index.php?page=historico)>. Acesso em: 5 de agosto de 2016

LIVRO BRANCO de Defesa Nacional. Disponível em <[http://www.defesa.gov.br/arquivos/estado\\_e\\_defesa/livro\\_branco/livrobranco.pdf](http://www.defesa.gov.br/arquivos/estado_e_defesa/livro_branco/livrobranco.pdf)> Acesso em: 22 de agosto de 2016.

Força Aérea Brasileira. Disponível em: <<http://www.faab.br/hotsites/asas-da-historia/livreto%20Nas%20Asas%20da%20Hist%C3%B3ria%20Da%20For%C3%A7a%20A%C3%A9rea%20Brasileira.pdf>> Acesso em: 13 de setembro de 2016.

Ministério da Defesa. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio\\_da\\_Defesa\\_\(Brasil\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Defesa_(Brasil))> Acesso em: 04 de maio de 2017.

Aeronáutica Brasileira. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a\\_A%C3%A9rea\\_Brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_A%C3%A9rea_Brasileira)> Acesso em: 04 de maio de 2017.

Centro Histórico EMBRAER. Disponível em: <<http://www.centrohistoricoembraer.com.br/pt-BR/HistoriaAeronaves/Paginas/EMB-145-MULTI-INTEL.aspx>> Acesso em: 04 de maio de 2017.

Força Aérea Brasileira. SIVAM – Serviço de Vigilância da Amazônia. Disponível em: <<http://freepages.military.rootsweb.ancestry.com/~otrantofab/sivam.htm>> Acesso em:

Ministério da Defesa do Brasil. Disponível em: <<https://www.stive.com.br/4195-ministerio-da-defesa-brasil.html>> Acesso em:

Meios de Hospedagem. Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/interno/meios-de-hospedagem/-/asset\\_publisher/MsRylpegfc1C/content/goias?inheritRedirect=false](http://www.eb.mil.br/web/interno/meios-de-hospedagem/-/asset_publisher/MsRylpegfc1C/content/goias?inheritRedirect=false)> Acesso em:

1 GDA começa a instrução no fox. Disponível em <<http://www.aereo.jor.br/2016/04/10/f-5m-no-1-gda-comeca-a-instrucao-no-fox/>> Acesso em:

Poder aéreo no portões abertos da Base Aérea de Anápolis. Disponível em: <<http://www.aereo.jor.br/2014/09/25/poder-aereo-no-portoes-abertos-da-base-aerea-de-anapolis-2014/>> Acesso em:

Base Aérea de Anápolis será a maior da América do Sul. Disponível em: <<http://www.defesaaereanaval.com.br/base-aerea-de-anapolis-sera-a-maior-da-america-do-sul/>> Acesso em: 10 de junho de 2016.

Conheça a história da aeronáutica. Disponível em: <<http://www.emilitar.com.br/blog/conheca-a-historia-da-aeronautica/>> Acesso em: 13 de março de 2017.

DA CUNHA, Rudnei Dias. História da Força Aérea Brasileira. Disponível em <<http://www.rudnei.cunha.nom.br/FAB/index.html>>. Acesso em: 21 março 2016.

Hotéis de Trânsito Militares. Disponível em: <<http://www.atag.org.br/HOTEIS3FORCAS.pdf>> Acesso em: 21 de maio 2017

Hotéis de Trânsito da Aeronáutica. Disponível em: <<http://www.militar.com.br/hoteis-de-transito-da-forca-aerea>> Acesso em: 21 de maio 2017.

Força Aérea Brasileira. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/forcas-armadas/forca-aerea-brasileira>> Acesso em: 21 maio de 2017.

Hotéis de Trânsito da Força Aérea Brasileira. Disponível em: <<http://www.sdmil.com/hoteis-de-transito-FAB/hoteis-de-transito-fab.htm>> Acesso em: 21 de maio de 2017.

